

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 24/2013**

3 **DATA: 17 de outubro de 2013**

4 Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório
5 da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº
6 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **1) ABERTURA: SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
8 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Eu, no uso das atribuições
9 que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei Complementar nº
10 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código Municipal de
11 Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008, declaro
12 aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 17 de outubro de 2013. **2) FALTAS**
13 **JUSTIFICADAS:** 1)Alberto Moura Terres; 2)Ana Cristina da Silva Gonçalves; 3)Débora
14 Raymundo Melecchi; 4)Gilberto Fagundes da Silva; 5)Ireno de Farias; 6)Jairo
15 Francisco Tessari; 7)Jandira Roehrs Santana; 8)Luiz Airton da Silva; 9)Masurquede de
16 Azevedo Coimbra; 10)Mirlei Santos da Silveira; 11)Mirtha da Rosa Zenker; 12)Omar
17 Azambuja Condotta; 13)Oscar Paniz; 14)Paulo Goulart dos Santos; 15)Roberta
18 Alvarenga Reis; 16)Salette Camerini; 17)Vera Maria Rodrigues da Silva.
19 **CONSELHEIROS TITULARES:** 1)Alcides Pozzobon; 2)Alexandro de Oliveira Daura;
20 3)Carla Rosana Santos da Silva; 4)Clarissa Bassin; 5)Claudia Santos; 6)Djanira Corrêa
21 da Conceição; 7)Francisco dos Santos; 8)Gabriel Antônio Vigne; 9)Gilmar Campos;
22 10)Hamilton Pessoa Faria; 11)Heverson Luís Vilar da Cunha; 12)João Alne Schamann
23 Farias; 13)Jussara Barbeitos Giudice; 14)Liane Terezinha de Araújo Oliveira;
24 15)Luciana Sant'anna da Silva; 16)Marcelo Rocha Garcia; 17)Maria Angélica Mello
25 Machado; 18)Maria Encarnacion Morales Ortega; 19)Maria Leticia de Oliveira Garcia;
26 20)Maria Rejane Seibel; 21)Nesioli dos Santos; 22)Olívia da Silva Aschidamini;
27 23)Paulo Roberto Padilha da Cruz; 24)Pedro Luís da Silva Vargas; 25)Ricardo Freitas
28 Piovisan; 26)Roger dos Santos Rosa; 27)Rosane Terezinha Baltazar; 28)Sílvia
29 Giugliani; 29)Sônia Regina Coradini; 30)Tânia Ledi da Luz Ruchinsque; 31)Úrsula
30 Adriana Sander Stuker; 32)Vinícius Antério Graff; 33)Vivian Vera Pacheco.
31 **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Antônio Augusto Oleinik Garbin; 2)Danara
32 Rodrigues Dall Agnol; 3)Gilberto Binder; 4)Gláucio Rodrigues; 5)Gustavo Hoppen;
33 6)Jorge Luiz Cuty da Silva; 7)Neusa Bertoldo Siqueira. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
34 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos.
35 Hoje temos uma reunião importante, como todas, não tem uma tensão muito grande,
36 vamos tentar sermos ágeis e operacionais para ela render e avançar nos debates.
37 Temos a apreciação: **3) APRECIÇÃO DA ATA Nº 20, DE 05 DE SETEMBRO DE**
38 **2013.** Algum conselheiro tem alguma questão que gostaria de expressar? Passamos
39 para a Liane. **SRA. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA – CDS Centro e**
40 **Coordenadora Adjunta do CMS/POA:** Eu estava presente e não consta na ata. Eu fiz
41 até informe. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
42 **Coordenadora do CMS/POA:** Ok. Como a questão da Liane é uma questão bem
43 operacional. Ninguém mais se colocou com alguma questão em relação ao conteúdo
44 da ata. Vamos colocar em votação? Os conselheiros que aprovam o documento
45 enviado levantem o crachá: 23 votos. Os conselheiros que se posicionam contrários ao
46 documento enviado levantem o crachá: 01 voto. Os conselheiros que se abstêm? Tá.
47 Nós tivemos 23 votos favoráveis, 01 voto contrário e 05 abstenções. APROVADA.
48 **SRA. DJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice-Coordenadora**
49 **do CMS/POA:** Quero dar um lembrete. Na próxima semana vai haver plenária, é uma
50 plenária extraordinária, dia 24, sobre a planilha de investimento. **SRA. SÍLVIA**
51 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
52 Uma plenária sobre a avaliação da PAS. Ok. **4) PARECERES:** Nós não temos

53 pareceres hoje e vamos lembrar a todos que vamos continuar bem rigorosos no tempo.
54 Gilmar. **5) INFORMES: SR. GILMAR CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro e**
55 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Boa noite a todos. Eu quero passar ao
56 Secretário, ele sabe o que aconteceu no nosso Pronto Atendimento. A gente não tem
57 mais condições de ficar da maneira que está. Ou vamos fazer uma comissão e pedir
58 que a pessoa que está na Coordenação se retire, porque se ela não tem domínio dos
59 funcionários não adianta ficar para tumultuar. Na outra plenária nós falamos que teve
60 um assalto, levaram as armas dos guardas, a gente falou com a Fátima e o Dr.
61 Arnaldo. Deu tudo certo, resolvemos e tal. Agora, tudo aquilo que a gente combinou
62 eles querem voltar atrás. Na madrugada de ontem, terça-feira, balearam uma pessoa
63 lá e levaram para o pronto-atendimento. Essa pessoa foi retirada pela SAMU e levada
64 para o HPS, mas mais tarde o pessoal passou por lá e criou um alvoroço. Ficou o dito
65 pelo não dito e a coisa está xarope. Tem uma viatura da Brigada lá e a Guarda
66 Municipal. Eu acho que não adianta, porque como vamos colocar uma viatura da
67 Brigada lá? Acho que não, né. Nós temos que resolver essa situação! Nós vamos pedir
68 uma reunião com o Dr. Arnaldo, com a Fátima e o Secretário, porque os médicos não
69 querem trabalhar, são funcionários da PUC e alguns servidores. Quer dizer, é aquela
70 lambança. Nós dissemos que se eles não fossem trabalhar nós iríamos acampar lá.
71 Está na hora de fazer o mesmo movimento que foi feito no PACS. Pedimos audiência
72 com o Ministério Público para resolver a situação, porque uns trabalham, outros não
73 trabalham e fica um jogo de empurra. Eles querem colocar uma grade lá e fechar,
74 levantar um muro e o usuário vai ficar do outro lado. Onde está a humanização? Não
75 existe mais, né. O Arnaldo e a Fátima disseram que não vai acontecer e nós jamais
76 vamos aceitar botar uma grade e um muro, é um retrocesso. Então, a gente vai fazer
77 esse movimento, conforme a decisão que vamos tirar na reunião. A Eunice vai ter que
78 dar um jeito ou não, mas começou a reunião, disse que estava com dor de cabeça e
79 abandonou a reunião. Depois a gente distribuiu email para todo mundo, que a gente
80 vai fazer o que tínhamos combinado. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional**
81 **de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada. Pedro Vargas e depois
82 a Jussara. **SR. PEDRO LUÍS DA SILVA VARGAS – SINDICÂMARA:** Eu me inscrevi
83 para dividir uma notícia de uma matéria que tomei conhecimento, publicada na Folha
84 de São Paulo, que diz o seguinte: o chefe da fiscalização da Receita Federal caiu. Por
85 que caiu? Porque se manifestou contrário a uma lei promulgada pelo Governo Federal,
86 que perdoa multas, juros, de empresas multinacionais devedoras do FISCO, valor em
87 torno de R\$ 680 bilhões que devem e a parte de juros, enfim, é perdoa por essa lei. O
88 secretário permissionário alegou que influências externas estariam acontecendo para
89 que esse tipo de expediente fosse aprovado. Bom, o que tem a ver isso com saúde?
90 Ora, no momento em que a gente briga pela Saúde +10, no momento em que a gente
91 tentar fazer o Governo Federal entender que 10% da receita é o mínimo para se aplicar
92 na saúde, o governo faz essa renúncia fiscal de grande empresas multinacionais. Essa
93 lógica de atenção o país destoa do que vemos no nosso dia a dia, nas nossas
94 reuniões, do que a gente vê nas notícias. Associa-se isso aos roubos, as falcaturas,
95 aos mensalões, construção de estádios para a Copa do Mundo, e por aí vai. A gente
96 poderia citar dezenas de situações que depõem contra uma política que deve ser
97 voltada na realidade, no atendimento e para a satisfação das necessidades do
98 cidadão. Isso é o princípio da administração pública. Com essas medidas a gente
99 percebe que há cidadãos mais cidadãos que outros. **SRA. JUSSARA BARBEITOS**
100 **GIUDICE – CDS Sul/Centro Sul:** Boa noite a todos, a mesa, usuários, trabalhadores,
101 entidades e gestores. É um convite, começa no dia 20 o mês de mobilização em prol
102 da saúde da população negra. Começará dia 20 até 21 de novembro. Se alguém
103 quiser colaborar levando estes cartazes aos seus locais seria uma ótima divulgação. E
104 dizer que dia 20 é a abertura oficial do mês, é um trabalho conjunto com a Secretaria,
105 Gerência e com o Conselho Distrital da região Sul/Centro Sul. Então, pediria a

106 presença de vocês. Vai ter uma roda de conversa sobre o quesito raça/cor, terá o
107 almoço, apresentação cultural e show. Iniciando às 10 horas, vai até às 18 horas, no
108 clube da Tristeza. Nós nos sentiríamos muito honrados com a presença de vocês.
109 Precisamos de apoio, a presença de vocês é importante para nós, porque a Região Sul
110 não aparece, é um pouco discriminada e tem que ter enaltecida como as demais
111 regiões de Porto Alegre. Muito obrigada. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
112 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Vou passar a palavra para
113 a Elaine. **SRA. ELAINE SOARES – Coordenação da Área Técnica de Saúde da**
114 **População Negra/SMS:** O meu informe é relativo ao mês, aqui é a programação geral,
115 construída entre a Secretaria de Saúde e o Conselho. Depois tem por regiões. Esta é
116 da Glória/Cruzeiro/Cristal, que também começa dia 19, da Restinga que começa
117 segunda-feira agora. Da Sul/Centro Sul, da NHNI e Centro. Esta é da LENO, esta é da
118 NEB. Então, está do Partenon (Reações de espanto da plenária quanto à agenda da
119 região). Quero agradecer aos trabalhadores que se organizaram muito, com muito
120 esforço. Tem serviços de saúde que é só uma pessoa e às vezes é o agente
121 comunitário de saúde que a gente sabe que não tem a mesma voz que os outros, faz
122 muito. Então, foi com a participação de muitas pessoas, de várias áreas, que estão
123 organizando as regiões, que colocaram pauta com seus trabalhadores. No ano
124 passado não tínhamos um terço do que temos hoje, isso mostra o quanto avançamos
125 nessa responsabilidade de cada um de fazer parte dessa mudança, de um SUS que
126 corresponda ao que as pessoas merecem, com respeito as diferenças e sem
127 discriminação. O nosso logo segue a marca da Secretaria, que é uma Porto Alegre
128 mais saudável, mas para ser mais saudável não pode ter racismo. (Aplausos da
129 plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
130 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada! Seu Gabriel. Depois a Cláudia. **SR.**
131 **GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Boa noite. Eu queria só fazer uma
132 pergunta. O Hospital Porto Alegre faz exames sem passar pelo sistema AGHOS ou
133 isso funciona? Eu acho que uma solicitação de retinografia fluorescente, solicitada em
134 março, até agora não teve. Só dizem: “Vamos agilizar, vamos agilizar”, e não tem jeito.
135 Outra coisa, fiquei sabendo por uma pessoa de Canoas que está existindo a venda de
136 receitas e atestados médicos no camelódromo, onde dizem que tem gente com um
137 talão de receitas assinados por pessoas do Conceição. Boa noite. **SRA. SÍLVIA**
138 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
139 Muito obrigada, seu Gabriel. Cláudia. **SRA. CLÁUDIA SANTOS – Sindicato dos**
140 **Enfermeiros só RS:** Boa noite a todos. Eu pedi o espaço hoje para fazer uma
141 denúncia, aproveitar que o Secretário está aqui hoje para denunciar a situação que
142 está acontecendo no PACS os trabalhadores lá estão sendo assediados pela
143 coordenação de enfermagem. E isso é importante dizer para o Conselho, porque o
144 assédio moral dentro dessa instituição está trazendo o adoecimento dos trabalhadores.
145 E quem sofre na ponta é o usuário que fica sem atendimento desse profissional, que
146 está deixando de fazer a sua função, não porque quer, mas porque é coagido, tem
147 coação lá dentro, não sabe como vai trabalhar. É um alerta, o Conselho tem que saber,
148 estamos tomando todas as medidas, estamos pedindo reunião com o a Fátima, com o
149 Secretário Casartelli, para tratar disso, porque isso é inadmissível. Obrigada! **SRA.**
150 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
151 **CMS/POA:** Nós temos duas solicitações mais, que é do Jorge Mirim e da Cláudia
152 Canata, do Jardim Floresta, sobre o regimento. Como nós temos como ponto de pauta
153 o regimento, entendemos que se desloca direto para as intervenções. É outro assunto?
154 Então, pode vir. **SRA. CLÁUDIA CANATA – Moradora do Jardim Floresta:** Boa noite
155 a todos, boa noite a mesa. Eu venho informar hoje que em agosto a gente criou a
156 Associação dos Agentes Comunitários de Saúde aqui de Porto Alegre. Essa
157 associação vinha há muito tempo sendo planejada, entendendo que os agentes

158 necessitavam de uma maneira de se organizarem e se comunicarem melhor, de
159 buscarem parcerias. A gente traz ao conhecimento do Conselho, dizendo que um dos
160 objetivos dessa associação é buscar parcerias junto aos conselhos, aos gestores, aos
161 sindicatos, para que a gente consiga melhorias na categoria. Muito obrigada! Esqueci
162 de dizer, ela é de toda a Porto Alegre, a associação é de todos os agentes
163 comunitárias de Porto Alegre que se associarem. Nós não temos ainda um local para a
164 sede, isso nós queremos conquistar com o tempo, se Deus quiser. **SR. JORGE MIRIM**
165 – **Jardim Floresta:** Boa noite a todos. Não é em relação ao Regimento, eu só vim
166 comentar que o regimento do Conselho Municipal não foi mudado, mas foi alterado e
167 ele deveria ser cumprido. E na gestão da antiga conselheira foi pactuado aqui que
168 nada poderia passar da data, a data teria que ser válida para eleição, foi pactuado
169 aqui, foi votado aqui. Na época a Letícia estava aqui, inclusive, o Secretário Casartelli
170 ainda brincou aqui, disse: “Vai abrir um precedente”. Estou falando isso porque
171 estamos a quase um ano esperando a resposta dos senhores. Obrigada! **SRA. SÍLVIA**
172 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
173 Sobre o quê? **SR. JORGE MIRIM – Jardim Floresta:** Sobre o regimento do Floresta
174 ou o regimento de qualquer lugar. Aqui foi pactuado na época de que não poderia
175 passar da data da eleição, que estaria em aberto. Qualquer local que não fizesse a
176 eleição na data adequada do seu regimento ficaria em aberto e nós estamos a quase
177 um ano esperando a resposta dos senhores. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
178 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A Djanira. **SRA. DJANIRA**
179 **CORREA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice-Coordenadora do CMS/POA:**
180 Pessoal, eu só quero registrar uma notícia que saiu na Zero Hora, invejando o Pedro.
181 Ontem saiu na Zero Hora que um médico do Mais Médicos errou a dosagem do
182 remédio. Pena que eu rasguei a receita, ou não guardei, porque o médico que me
183 atendeu no PA da Restinga não era do Mais Médicos, era daqui, não precisou fazer
184 revalida e quase me matou, receitou um remédio que era só um por dia, mandou eu
185 tomar três comprimidos. A sorte que a Dra. Heloísa e a minha médica viram que a dose
186 estava errada. Então, não queria, crucificar os médicos do Mais Médicos que erraram
187 porque os nossos também erram. Eu não me lembrei de ir à Zero Hora mostrar o papel
188 do PA, eu tinha que ter ido mostrar que os nossos também erram. Era só isso,
189 obrigada! (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
190 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Vou passar ao Secretário para tratar das
191 questões apontadas. **SR. JORGE LUIZ CUTY DA SILVA – Secretário Adjunto –**
192 **SMS/POA:** Boa noite a todos. Quero dizer que a programação da população negra
193 está no site da SMS, está impresso na entrada aqui também. Onde quero parabenizar
194 a Elaine, como também a Dona Jussara, pelo trabalho de vocês, por ajudarem nesse
195 processo. Muito obrigado, é um trabalho muito dedicado. O Gilmar trouxe a situação
196 que se deu na madrugada de ontem no PA Lomba. Chegou várias informações
197 distorcidas, dentre elas uma de que quatro homens invadiram o PA, retiraram um
198 doente de lá e assassinaram o cara lá fora. A outra foi de que passaram dois homens
199 armados na frente, os guardas viram e fizeram um alarde, que iam assaltar, que iam
200 matar e as pessoas ficaram bem alteradas em função da insegurança. Nós também
201 conversamos que não seria bom deixar o guarda armado lá dentro, porque é uma isca
202 para o ladrão, ele vai só para tirar a arma do guarda. O que nós propusemos está
203 sendo feito, é a segurança do posto, dois guardas e a própria Brigada que faz a ronda,
204 tem que ter. Então, o Gilmar trouxe como uma crítica, mas a função da Brigada
205 também é essa aí. Eu acho importante a sugestão, vou falar com a Fátima e o Arnaldo.
206 A gente pode fazer uma reunião lá no ambiente para mobilizar o pessoal, dizer que
207 estão assegurados. Ligamos para a empresa que tem faz a segurança lá e colocar
208 guardas mais experientes lá, porque viram duas pessoas passando armadas e fizeram
209 um tumulto. A Brigada confirmou depois que eles foram assaltar uma esquina lá. Essa

210 é a nossa realidade, mas estão assegurados com a Brigada passando e o nosso
211 guarda, que não pode andar armado. Vamos fazer sim a reunião, hoje falei com o
212 Carlos Sonhol, que tem essa proposta também, vai nos acompanhar. O Pedro critica
213 com toda razão a anistia da dívida, se é verdade é uma vergonha, a saúde com a falta
214 de dinheiro. Achei bem apropriado tu citares aqui. Para terem uma ideia, o nosso
215 orçamento da saúde por ano é R\$ 1,5 bilhões, imagina o governo anistiar R\$ 600
216 bilhões para multinacionais ainda. O seu Gabriel trás a situação... O que nós temos, o
217 HPA é particular, nós temos uma parceria que é para atenderem os funcionários da
218 Prefeitura. Nós temos parceria com o oftalmo lá. É com oftalmo lá? Então, vou verificar
219 o que está acontecendo, até amanhã lhe dou uma posição. E a Cláudia traz a situação
220 do PACS, em cima de assédio moral, o PACS está com um GT de Trabalho desde o
221 falecimento da Sônia Saraí. Nós estivemos lá, houve a troca da gestão, está bem
222 melhor a gestão, através do Jorge. É como tu disseste... Cadê a Cláudia? Ela saiu. Ela
223 falou que por ser do sindicato já procurou a Fátima e o Jorge para conversar. Então,
224 está encaminhado, ela mesma fez o encaminhamento, tenho certeza que vão tirar
225 boas soluções. Acho que era isso. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
226 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A questão que o Gilmar traz, que é uma
227 questão de seguro, eu acho que devemos tratar no Núcleo, como ontem trabalhamos.
228 Tem a questão da denúncia trazida pelo Partenon, sobre a violência na Vila Vargas. Eu
229 acho que essa situação que diz respeito à segurança de toda a rede, que não é um
230 caso em si. Então, vamos tratar dessa forma no Núcleo e depois apontar na plenária o
231 que ficar acordado. A questão da saúde da população negra, a Elaine não está aqui,
232 mas é um processo fundamental, todas as mobilizações, mas, especialmente, avançar
233 na estrutura de atendimento, porque ela exige todo um aprofundamento. Só queria
234 dizer em relação ao que a Cláudia trás, que nós estamos organizando o retorno no
235 Plenário do processo do PACS, do GT que tem trabalhado, que vai ser trazido na
236 plenária. Bom, eram esses os informes. Passamos para a pauta: **6) PAUTA:**
237 **REGIMENTO INTERNO DOS CONSELHOS LOCAIS.** Esse contexto corresponde à
238 Resolução nº 07/2013, que é o registro da plenária de 14 de março, onde a plenária
239 solicitou que fosse debatido, que fosse detalhado, que cada distrital tivesse a reflexão
240 e a compreensão desse documento, que é uma orientação que estrutura o nosso
241 funcionamento e legitimidade. Os materiais foram entregues. A proposta para
242 desenvolver o ponto vai ser similar ao que fizemos da outra vez. Vamos ler o
243 regimento, vocês façam destaques e ao final nós vamos tratar os pontos destacados.
244 Não vamos interromper a leitura para tratar do ponto. Ok? (LEITURA DO REGIMENTO
245 – Anexo I). Vamos pela ordem dos destaques. A gente abre a inscrição, faz os
246 destaques. Estão inscritos: Encarnacion, Heverson... Ok? Depois nós vamos entrar nos
247 destaques, nós temos que funcionar muito bem no debate. Encarnacion, Jussara...
248 Nós vamos cuidar o tempo, são 3 minutos, se possível menos. **SRA. MARIA**
249 **ENCARNACION MORALES ORTEGA – CDS Leste:** Boa noite a todos. a minha
250 preocupação é que ali não constou os PAs, nós temos o PA da Bom Jesus, por
251 exemplo, que tem um conselho local onde se reúnem o Conselho Local da Bom Jesus
252 e do PA. E teve uma ocasião em que disseram que tinha que ser os dois separados e
253 o pessoal não aceitou, porque como tem muita dificuldade entre a unidade básica e o
254 PA, então, que ficasse tudo junto. E aqui a gente não viu alternativa de onde seriam os
255 PAs. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora**
256 **do CMS/POA:** Obrigada! O Heverson, depois o Vitor. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR**
257 **DA CUNHA – CDS Restinga:** Boa noite a todas e todos. Eu observei que aparece, lá
258 pelo artigo 5º ou 6º, o detalhe do recurso, mas depois não consegui acompanhar no
259 texto o procedimento do recurso. Isso a gente já tinha comentado da outra vez, se tem
260 recurso tem que ter o procedimento. Eu entendi o seguinte: UBS é figura física –
261 Unidade Básica de Saúde. O equivalente é USF – Unidade de saúde da Família.

262 Equipe de Atenção Primária é o RH que compõe a UBS, Estratégia de Saúde da
263 Família é a equipe que compõe a USF. Eu acho que UBS e ESF estão trocados ali. E o
264 art. 6º, que fala sobre o funcionamento, na verdade, fala de funcionamento, né? Mas
265 diz que a eleição do Núcleo de Coordenação está amparado nesse art. 6º, eu acho
266 que está no Cap. 6, art. 16. **SR. VÍTOR NASCIMENTO FONTANIVE – Coordenador**
267 **ESF Vila Floresta:** Boa noite a todos. Na verdade, estou aqui enquanto participante da
268 Unidade de Saúde Vila Floresta, enquanto coordenador da unidade. Na verdade, de
269 fato, nosso Conselho desde o ano passado solicitou alguns momentos de troca junto
270 com o Conselho Municipal, até porque a gente teve o período eleitoral naquele
271 momento, no final do ano passado, permeado por uma revisão do nosso regimento. Na
272 verdade, a gente acabou adiando o processo eleitoral pela revisão do nosso
273 regimento. A gente trabalhou toda uma discussão na nossa plenária, em cima da
274 proposta anterior de regimento que a gente fez alguns destaques e modificações, que
275 a Joana nos acompanhou muito bem, fazendo a nossa discussão em nível local e
276 também aqui dentro. Essa proposta de regimento que a gente encaminhou, que
277 passou pelo Conselho Distrital Noroeste, que veio para ser deliberado, avaliado como
278 aprovado ou não, ele não vai ser colocado para apreciação, na verdade, a gente vai
279 substituir pela proposta desse novo regimento que vamos deliberar em plenária? Essa
280 é a pergunta. Então, a discussão que tivemos durante meses não vai ser colocada em
281 discussão? Isso eu tenho que levar de volta. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
282 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada! Jussara. **SRA.**
283 **JUSSARA BARBEITOS GIUDICE – CDS Sul/Centro Sul:** Eu marquei os artigos que
284 dizem que nas reuniões do Conselho Local deverá estar presente o coordenador. Tudo
285 bem. Mais adiante diz das atribuições do vice-coordenador. E se o vice-coordenador
286 também não pode, seria um vice-coordenador adjunto? Eu já fui convidada para uma
287 reunião do conselho local, não tinha coordenador e nem vice-coordenador. Quem
288 dirigiu a reunião, com o mínimo de pessoas, foi à própria coordenadora da unidade. Eu
289 achei um absurdo, mas na hora não consegui me manifestar. **SRA. HELOÍSA**
290 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Sobre o PA, o Regimento Interno do
291 Conselho de Saúde prevê que para os pronto-atendimentos se constituam conselhos
292 gestores. A situação de vocês é outra situação. Eu acho que este Plenário depois
293 delibera sobre isso, vocês podem escolher isso, vocês vão atender ou o regimento
294 padrão do conselho local ou o regimento padrão do PA, porque tem regimento padrão
295 do conselho gestor já. O PA da Lomba já tem Conselho Gestor, o GHC já tem
296 Conselho gestor, é só escolher o regimento que fica melhor. Isso é uma decisão de
297 vocês. O regimento que eu sugiro é que seja este aqui, o regimento do conselho local,
298 aí funciona um serviço só. Qual era o segundo? Eu não entendi, Heverson. Uma
299 questão que ele trouxe está correta, não é ESF, é USF. Não é um conselho para cada
300 equipe, é um conselho para cada unidade. Tá? Então, a outra questão, sobre o
301 recurso, não entendi o que tu queres que esteja mais claro do que isso. Está lá escrito
302 que o recurso encaminhado, eles têm que encaminhar o recurso ao plenário e o
303 plenário delibera. E isso que está escrito no regimento. Não sei se tu queres mais
304 algum detalhe disso. Sobre a questão da eleição não entendi a tua dúvida sobre o art.
305 6º. Na verdade, aquela discussão ficou suspensa, porque havia essa discussão para
306 ser feita. Como este regimento não foi aprovado, só foi aprovado hoje, ele é o padrão.
307 Aquilo que pode ter sido aprovado como está, com as questões que estão ali, tem
308 coisas que são de decisão local, número de membros, algumas questões que cada
309 lugar vai achar o seu formato. Então, aqui vai ser o regimento padrão para todos os
310 conselhos locais, todos vão ter que se adequar a isso sim. A coordenadora que é
311 obrigada a estar nas reuniões, a coordenadora do serviço, não é a coordenadora do
312 conselho local. O artigo que fala que é obrigatória à presença, fala da coordenadora do
313 serviço. (A Sra. Coordenadora do CMS/POA procede a leitura de todo a proposta
314 Regimento Interno Padrão e anota os artigos que foram destacados e, neste momento,

315 volta aos destaques para que cada um seja debatido e deliberado) **SRA. SÍLVIA**
316 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** No
317 **Item 11º - elaborar seu Regimento Interno a partir do Regimento Interno padrão,**
318 **que será encaminhado ao plenário do Conselho Municipal de Saúde de Porto**
319 **Alegre para análise e discussão.** A Rejane solicitou... Destaque? É art. 7? Vamos
320 tratar agora o 11º, capítulo II. **SRA. MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato dos**
321 **Enfermeiros RS:** Boa noite. A gente trabalhou bastante esse regimento, quando
322 fizemos o modelo para a UBS IAPI. Na verdade, solicitei esse destaque para contribuir.
323 Eu acho que muito do que está sendo trazido como proposta é pelo Conselho
324 Nacional, a gente acompanha. Este é o regimento do Conselho Local de Saúde...
325 **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
326 **CMS/POA:** É o padrão, o que vai orientar. **SRA. MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato**
327 **dos Enfermeiros RS:** Sim. A sugestão é que como está a redação. Gostaria de sugerir
328 e elaborassem o Regimento Interno a partir do Regimento Padrão do Conselho
329 Municipal, porque este é o padrão para o Local também. Então, não haveria
330 necessidade de esperar encaminhar do Conselho para análise e discussão. Então, é o
331 Regimento Interno do Conselho Local de Saúde, já vai constar no item à atribuição, ele
332 vai constar no item e a atribuição do Conselho Local de Saúde é elaborar seu
333 Regimento Interno, a partir do Regimento Interno padrão do Conselho. Hoje o que vai
334 passar, que foi aprovado no final, o Conselho Municipal de Saúde. (Falas
335 concomitantes em plenária). **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
336 **CMS/POA:** Isso é uma questão regimental, o Regimento Interno do Conselho
337 Municipal de Saúde exige que todos os Regimentos Internos da sua rede sejam
338 aprovados por este Plenário. Existe um modelo padrão, exatamente para evitar que
339 cada um tenha o seu. Existe um nível de autonomia do local, de fazer o seu, de colocar
340 o nome do Conselho Local, da UBS. Está escrito se vai ter 05 membros, 06 membros.
341 Cada um vai ter que escrever o seu, esse Regimento tem que vir para análise da
342 assessoria técnica para confirmar que ele cumpre o Regimento padrão. Se ele não
343 cumpre o regimento padrão, este Plenário vai ter que deliberar em cima de outro
344 documento padrão. É isso. Isso está escrito no nosso Regimento Interno. Nós não
345 podemos descumprir isso, isso é só o óbvio. (Falas concomitantes em plenária) **SRA.**
346 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
347 **CMS/POA:** Vai ter que vir para debate, passar por aprovação. Tem questões que pode
348 o local decidir, aí vem... Joana, tu queres te manifestar? Vem aqui. **SRA. JOANA**
349 **OLIVIA FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA:** Na verdade, os Conselhos
350 Locais podem definir a quantidade de membros de cada coordenação, e para isso a
351 gente depois aprecia, aqui, no Plenário. Inclusive, depois do parecer da assessoria
352 técnica aprovada no Conselho Municipal de Saúde, a gente publica no Diário Oficial
353 que foi aprovado o Regimento Interno do conselho local x. Então, oficialmente, fica
354 registrada a sua existência. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. SÍLVIA**
355 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
356 Assim, gente, nós vamos ter que avançar. **SRA. MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato**
357 **dos Enfermeiros RS:** Mas só um pouquinho, Sílvia, é exatamente uma questão do
358 Regimento... **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
359 **Coordenadora do CMS/POA:** Quer que retire o teu destaque? **SRA. MARIA REJANE**
360 **SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros RS:** Todos os Regimentos de todos os
361 Conselhos Locais são diferentes, tem que passar aqui? **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
362 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Exatamente.
363 Todos que passaram, todos, todos vão passar por aqui. Já vêm sendo vistos os que
364 vão ser constituídos, vêm sendo lidos. Todos devem observar as orientações. Retira o
365 destaque? Ok. A Rejane retirou, fica mantido o texto. Passamos para o próximo.
366 Vamos lá. **Art. 3º - O Conselho Local de Saúde X compreende: 1) Plenário; 2)**

367 **Coordenação Local de Saúde.** A Rejane pediu destaque também. **SRA. MARIA**
368 **REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros RS:** Também é uma dúvida. Aqui tem
369 que o Conselho Local compreende o Plenário e Coordenação, depois tem nas
370 atribuições onde fala no adjunto. E eu não sei se aqui não deveria estar aparecendo,
371 porque não fala. Também pela experiência em outros Conselhos Locais, sempre tem
372 um Coordenador e um Vice, na sua substituição. Eu nunca tinha visto Coordenador
373 Adjunto Local. E aqui na composição não fala. Essa figura, não sei na prática. **SRA.**
374 **JOANA OLIVIA FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA:** São 04 membros
375 da coordenação: Coordenador, Vice-Coordenador e demais membros, que são os
376 Coordenadores Adjuntos Locais. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
377 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok? Seu Farias, o art. 4º que o senhor
378 pediu. **SR. JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS – CDS Partenon:** A nossa colaboração
379 é simples. Quando fala em Plenária ali ou Coordenação local. O que é Plenária?
380 Consiste na participação dos representantes locais de vários trabalhadores da unidade.
381 Apenas conceito de Plenário, depois fala do processo. Essa conceituação de plenária
382 já diz no quinto... Sétimo... Isso, na minha opinião, tinha que esclarecer: coordenação e
383 plenária. O que é Plenária? **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
384 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Tranquilo. **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
385 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Quero dar uma sugestão, o seguinte: o art. 7º, na
386 verdade, não diz que o plenário é a instância máxima de deliberação, que é constituído
387 por... Ali diz que as reuniões do plenário são abertas. É diferente de dizer que ele é
388 constituído por. O Seu João está reivindicando algo que é correto. Coloca que é
389 constituído por e puxa todo aquele povo das reuniões das distritais e coloca aqui,
390 substitui. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
391 **Coordenadora do CMS/POA:** Utilizamos o conteúdo do 7º para subsidiar a
392 composição do Plenário, ok? Está claro? **SR. HUMBERTO SCORZA:** Só para ficar
393 claro. A instância de controle social local constituído por A, B, C e D, o resto está lá,
394 que mostra o serviço de cada um. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
395 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A Joana também pediu para contribuir.
396 **SRA. JOANA OLIVIA FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA:** Humberto,
397 às vezes ocorrem algumas confusões. Por exemplo, tem um serviço de saúde onde o
398 trabalhador que não é dolocal quer fazer parte do conselho local, inclusive, como
399 coordenador. O entendimento é a representação dos trabalhadores daquele local de
400 saúde. Se colocarmos aberto lá em cima vai dar margem. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
401 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Vamos ver para
402 encaminhar. O seu João Farias coloca de detalhar a composição no art. 4º e
403 manteríamos o 7º. Ok? Fica bem assim? (Consenso do Plenário). O próximo foi pedido
404 no art. 7º, parágrafo primeiro, o seu Gabriel pediu. Vou ler: **Art. 7º - É obrigatória a**
405 **participação do coordenador (a) da UBS x.** Está falando das reuniões plenárias. **SR.**
406 **GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Só complementar. Se ela não tem
407 condições, pelo menos que tenha seu representante legal. No impedimento tem que
408 ter alguém que represente a ela. (Falas concomitantes em plenária). **SRA. SÍLVIA**
409 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Só
410 um pouquinho. Toda contribuição é válida, para isso a gente precisa registrar, as
411 questões devem ser faladas aqui no microfone. Humberto. **SR. HUMBERTO SCORZA:**
412 Eu quero só colocar que a preocupação dele é válida, porque as pessoas têm o direito
413 de adoecer, tirar férias. Quer dizer, a pessoa terá que ter direito de resposta. Tem que
414 ficar claro, que queremos a presença de quem coordena, com poder de deliberação,
415 senão a pessoa não pode ir não vai ter reunião. **SRA. MARIA ENCARNACION**
416 **MORALES ORTEGA – CDS Leste:** A minha preocupação é que tem coordenador que
417 não quer participar de reunião, manda dois representantes do gestor. Tudo bem, um
418 não pode manda o outro, mas tem coordenador que não quer participar, a pessoa que

419 vai substituir nunca tem resposta, vai falar com a coordenadora para depois levar a
420 resposta, mas a resposta só vai no próximo mês. Claro, se estiver diante, mas ela
421 nunca participa, não quer participar e manda sempre uma pessoa sem condições de
422 responder. Essa é a preocupação que eu tenho. **SR. HUMBERTO SCORZA:** A gente
423 tem que se apegar à cultura, pela minha ótica, de quem tem que estar na reunião, não
424 é um *step* de pneu, senão fica o empurra empurra. Aí mandam um cara que caiu de
425 paraquedas, nunca ouviu falar e nem sabe o que acontece. Temos que criar a cultura
426 da responsabilidade, ou pelo menos o coordenador passar ao seu representante as
427 informações corretas. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:**
428 Tem uma sugestão aqui de colocar que no impedimento justificado o coordenador deve
429 indicar por escrito o seu representante. (Falas concomitantes em plenária). **SRA.**
430 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
431 **CMS/POA:** Vamos ver: Art. 7º - É obrigatória a participação do coordenador (a), no
432 impedimento da participação que seja encaminhada por escrito a justificativa e
433 indicação de substituto com plenos poderes. Bom, o mesmo poder que ele tem o
434 substituto também tem. Ok? Vencemos? (Consenso do Plenário). Fica esta escrita que
435 eu li agora. No **Art. 8º, parágrafo terceiro – As reuniões, observando o art. 6º,**
436 **ocorrerão em local e horário previamente definido pela coordenação do CLS x,**
437 **amplamente divulgados, com no mínimo dois dias úteis de antecedência.** A
438 Rejane pediu destaque. **SRA. MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros**
439 **RS:** No art. 6º... Segundo. Falava extraordinariamente, convocados no mínimo com
440 quatro dias. Então, mesmo com a divulgação que também fique com quatro dias. Para
441 dar mais tempo, não apenas dois dias úteis. E no art. 3º também fala. **SRA. SÍLVIA**
442 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A
443 justificativa é válida, porque estabelece um padrão, senão a gente se confunde depois.
444 Então, vamos estabelecer quatro. O Plenário concorda? (Consenso do Plenário). Foi
445 alterado para quatro dias. Vamos adiante. No **Art. 17 – Para proceder às eleições a**
446 **Coordenação do Conselho Local de Saúde x será constituída uma comissão**
447 **eleitoral composta por três membros.** A Rejane pediu destaque. **SRA. MARIA**
448 **REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros RS:** Dividindo com vocês uma dúvida.
449 Eu não sei se aqui não teria que garantir a questão da paridade. Pode eleger só de
450 usuário, só de trabalhadores a comissão, ela não fala em paridade. Nós podemos tirar
451 só representantes dos usuários, ou só de trabalhadores. Não está escrito. (Falas
452 concomitantes em plenária). **SR HUMBERTO SCORZA:** É uma preocupação, mas aí
453 também fala que deve ser aprovada pelo Plenário. Quer dizer, é o grau de
454 confiabilidade que a gente escolhe. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
455 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ela retirou o destaque. **Parágrafo**
456 **terceiro – Os membros da Comissão Eleitoral são inelegíveis.** O seu Gabriel
457 solicitou destaque. **SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Neste item nós
458 acrescentamos ou julgamos que deve ser acrescentado “bem como o de seus
459 familiares pertencentes ao mesmo cadastro”. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
460 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Existem entendimentos de
461 que não é necessário ressaltar isso, porque os membros são inelegíveis. Submetemos
462 ao plenário. (Falas concomitantes em plenária). A preocupação é que seja estendido a
463 familiares. Assim, gente... **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica do**
464 **CMS/POA:** Gente, só um pouquinho, a comissão eleitoral é inelegível, está no
465 regimento. Agora, a comissão eleitoral tem que ser aprovada pelo Plenário, se alguém
466 questionar porque tem parente na chapa, discute a comissão. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI**
467 **– Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** O seu Gabriel
468 retirou o destaque e vamos adiante. **Art. 8 – Receber, julgar e declarar o registro**
469 **das chapas concorrentes.** O Jorge Mirim pediu destaque. **SR. JORGE MIRIM –**
470 **Unidade de Saúde Vila Floresta:** Assim, eu vejo assim, teve uma época que nós

471 votamos contra a chapa. Eu acho que deveria ficar a critério chapa ou não do
472 Conselho Local. É o meu ponto de vista, como todo mundo deu. Eu acho que nós não
473 podemos inibir a comunidade. Se nós fizermos chapas, tem pessoas que querem
474 participar, mas tem que inserir o servidor na chapa, aí nós temos algumas dificuldades,
475 porque aquela pessoa que se torna um pouco mais bronca, como eu, vai ter
476 dificuldade de trazer um servidor para a chapa dele. Então, torna-se inviável essa
477 pessoa a participar do Conselho. Se nós tivéssemos a possibilidade de não ter chapa
478 seria muito mais fácil para qualquer pessoa da comunidade participar. **SRA. HELOÍSA**
479 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Talvez o Jorge não conheça bem o
480 Regimento Interno do Conselho, que é assim, ele rege os outros Regimentos padrões.
481 O regimento padrão que aprovamos aqui não pode contrariar a forma como funciona o
482 Conselho Municipal de Saúde, que é eleito por chapa. Se acontecer como ele diz, de
483 um usuário não conseguir compor com nenhum trabalhador, um trabalhador na chapa,
484 essa coordenação não vai funcionar, porque não vai ter condições de funcionar, vai te
485 uma briga entre usuário e trabalhador. Por que nós trabalhamos pelo sistema de
486 chapa? Porque nós entendemos que a coordenação tem que ser de um grupo que se
487 afina, senão não coordena nada, vai ser disputa, guerra de belezas o tempo inteiro.
488 Então, o grupo tem que se afinar, senão não vai ter coordenação nunca. **SR. JORGE**
489 **MIRIM – Unidade de Saúde Vila Floresta:** O que vale é este aqui e não fala em
490 chapa. Este aqui que está no Diário Oficial. Então, o que manda é este aqui. No
491 Conselho Local não tem chapa. Nós estamos falando do Conselho Local, eu estou
492 interessado na minha comunidade, eu não estou interessado no Conselho Municipal,
493 até porque eu já reclamei aqui que não são cumpridas as coisas feitas aqui. E não
494 estou interessado aqui e sim no Conselho Local. **SRA. JOANA OLIVIA FERNANDES –**
495 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Na verdade, a experiência que eu estou tendo em
496 toda Porto Alegre, em todos os Conselhos Locais, este regimento vai ter algumas
497 alterações que não vão alterar o conteúdo. Tem sido aprovado em todos Conselhos
498 Locais a questão da chapa, por dois motivos, além do que a Heloísa falou, tem uma
499 plataforma. Cada chapa vai dizer o que quer e a comunidade tem que votar. Por
500 segmento divide o Plenário. O Plenário não fica pleno: vai se dividir usuário para
501 escolher usuário, trabalhador para escolher trabalhador. E eu tenho feito discussões
502 bem concretas e em uma das regiões, a equipe queria fazer a escolha dos
503 trabalhadores para não participar do Conselho Local. Aí eu conversei que é um
504 representante dos trabalhadores para participar do Conselho Local. E o conselho local
505 prevê que todos trabalhadores participem do plenário. Então, a gente faz a discussão e
506 agrega. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
507 **Coordenadora do CMS/POA:** Vamos encaminhar, este não é o ponto agora. **SR.**
508 **HUMBERTO SCORZA :** Nós estamos estabelecendo um padrão e eu defendo chapa,
509 porque é uma tradição no Conselho, não se trata de alguém me achar simpático ou
510 antipático para fazer parte disso ou daquilo, trata-se de estabelecer políticas de saúde.
511 Não é um estrelismo meu, eu sou bonito, então, eu chamo esse. Não é isso. Nós
512 temos que agregar pessoas... Tudo bem, eu posso divergir de alguma coisa, mas que
513 se juntem em uma chapa e votem. Quanto mais chapa melhor, senão corre-se o risco
514 de ter inchaços e não resolve. Nós temos que manter o caráter democrático, mantendo
515 o critério de chapa. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
516 **Coordenadora do CMS/POA:** Eu te peço, só se for referente ao ponto, não exemplos.
517 É chapa ou individual, é isso. Quero pedir ajuda a todos, porque temos que avançar.
518 Nós temos que submeter à Plenária. Então, a Plenária está esclarecida para entrar em
519 regime de votação? Vamos entrar em regime de votação para deliberar sobre o art. 18,
520 que coloca a questão das chapas concorrentes. A questão dois, que o Jorge Mirim traz,
521 que não se vote por chapa e sim individualmente. Ok? Podemos entrar em regime de
522 votação? Os conselheiros que concordam com a proposta um levantem o crachá.

523 (Falas concomitantes em plenária). Todo mundo tem que se concentrar. Por favor! Os
524 conselheiros que concordam com a proposta dois, apontada pelo Jorge Mirim,
525 levantem o crachá. Então, 27 conselheiros aprovaram a proposta um... Desculpa.
526 Abstenções? Tem 27 conselheiros que concordaram com a manutenção do que está
527 registrada do art. 18, inciso III: a eleição se dá por chapa, 01 conselheiro apoiou a
528 proposta de votação individual, ninguém se absteve. (**APROVADA A MANUTENÇÃO**
529 **DO TEXTO**). Vamos adiante. No **Art. 21 – Os candidatos interessados em**
530 **concorrer à Coordenação do Conselho Local de Saúde x deverão constituir**
531 **chapas compostas por dois representantes de usuários, um representante de**
532 **trabalhadores em saúde da UBS ou USF x, esse artigo pode ser alterado do**
533 **número de componentes, observado o que foi decidido no art. 10º.** Rejane. **SRA.**
534 **MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros RS:** A preocupação é no dia a
535 dia, no sentido de um representante, se não poderia ser incluído “e seus respectivos
536 suplentes”. Na falta, se esse funcionário sair, esse servidor, for deslocado, transferido...
537 No 5º diz que não será permitida a substituição de nenhum conselheiro eleito. Então, a
538 vacância. A Djanira já disse que é em relação ao nacional, mas como que a gente
539 poderia pensar nisso? É eleito nessa chapa, ele sai da unidade ou o usuário vai morar
540 em outro local, e aí, a gente faz outra eleição? Aqui não diz. **SRA. HELOÍSA**
541 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Tem o artigo que fala no caso de
542 vacância. **SRA. JOANA OLIVIA FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA:**
543 Na verdade, o Conselho Local de Saúde é a instância primária do controle social, por
544 isso o plenário não é paritário como o nosso aqui, é aberto a todos os usuários do
545 posto de saúde. Então, deve ser em sua ampla maioria. Não tem uma representação,
546 cada um representa a si próprio. Então, não tem suplente. Na coordenação pode fazer
547 com quatro usuários, dois trabalhadores para garantir um número maior, mas nada
548 garante que o suplente não vai desaparecer também. No caso de desistência o
549 plenário é soberano abrir novo processo eleitoral. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
550 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok, Rejane, retira
551 ou mantém? (Leitura do art. 5º, inciso VIII) – Deliberar sobre a necessidade de novo
552 processo eleitoral, antes de concluído o mandato em vigência. Em caso de vacância
553 de um ou mais membros que inviabilizem o funcionamento da coordenação local de
554 saúde x. É isso que foi posto para interagir. Pode ser, Rejane? **SRA. MARIA REJANE**
555 **SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros RS:** A Joana esclareceu no sentido de compor
556 com mais de um. Contempla. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
557 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Então, retira o destaque e mantém como
558 está no documento. **Art. 22 – Para o ato de votação serão exigidos: ter idade igual**
559 **ou superior a 16 anos, apresentando documento de identidade e/ou equivalente.**
560 Seu Gabriel. **SR. GABRIEL ANTÔNIO VIGNE – CDS Noroeste:** Eu acho que deve ser
561 usuário daquele posto de saúde e não de qualquer lugar, precisa esclarecer. (Falas
562 concomitantes em plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
563 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A preocupação é importante, mas está
564 respondida no item b – ser usuário/trabalhador (a) em saúde ou coordenador (a) da
565 UBS/USF ou morador (a) da sua área de abrangência, apresentando comprovante de
566 vínculo empregatício na condição de gestor ou de endereço. Está esclarecido, ele
567 retira. Mantido o texto. O Antônio pediu destaque no **Art. 23 – UBS/USF x deverá**
568 **garantir a infraestrutura e recursos necessários para o bom funcionamento da**
569 **Coordenação do Conselho Local de Saúde x.** **SR. ANTÔNIO:** Eu sou novato na
570 questão de Conselho de Saúde, a minha dúvida é quanto a infraestrutura e recursos
571 necessários que o local deve ter. Como pode constar isso? Eu não tenho essa
572 informação no Conselho Local que participo, mas vejo que a unidade se esforça para
573 disponibilizar um espaço, mas os coordenadores têm que buscar em outros locais
574 materiais para fazer o trabalho. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**

575 **Psicologia e Coordenadora do Conselho Municipal da Saúde:** A tua dúvida foi
576 respondida por ti mesmo. (Risos da plenária). Perguntas e respostas. **SR. ANTÔNIO:**
577 Mas onde estão? **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
578 **Coordenadora do Conselho Municipal da Saúde:** O que ele precisa para funcionar,
579 atendendo as suas necessidades. **SRA. HELOÍSA ALENCAR – Assessora Técnica**
580 **do CMS/POA:** Na verdade, nós não temos um padrão de estrutura para todo mundo,
581 nem todas as unidades têm o mesmo tamanho e condições. Certo? O que precisa
582 acontecer no conselho local? É a reunião, ter um espaço para que não
583 necessariamente seja dentro do posto, porque às vezes não cabe, pode ser em um
584 local da comunidade. A unidade de saúde tem que ajudar a achar o local, tem que ter
585 cadeiras, local para escrever a ata, luz. Não dá para descrever aqui, cada um tem a
586 sua realidade. O que nós estamos chegando a um acordo com a gestão, está na
587 Programação Anual de 2014, que vocês vão votar dia 24, a estrutura mínima básica
588 para o conselho distrital, que já tem local. O que não tem local continua se
589 enjambrando. Entendeu? A unidade tem que ajudar, não pode dizer que o Conselho se
590 lixe, que arrume um local. É isso que estamos garantindo aqui. **SR. HUMBERTO**
591 **SCORZA :** Não sei se eu estou esquecido, mas a lei do SUS, o controle social, e aqui
592 temos o Dr. Roger que pode ajudar, a obrigatoriedade do gestor é de dar condições
593 para que o controle social funcione. E isso é para a gente não pensar que está pedindo
594 favor. Nós temos que tirar da cabeça de achar que estamos pedindo e ele é bonzinho
595 porque nos dá. É obrigação de lei ao gestor dar condições de estabelecer o controle
596 social. Agora, o que é controle social? Antes precisava só de uma sala, cadeiras e um
597 copo de água. Hoje é computador, acesso a isso e aquilo. Então, não precisa de mais
598 nada. Tem que lutar, conseguir, o gestor tem que dar. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
599 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Ok, Antônio?
600 Agora vou até levantar. Gente, nós trabalhamos a leitura os destaques, os
601 esclarecimentos... Heverson! Vem aqui. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA –**
602 **CDS Restinga:** Não, o art. 24 fala assim: “Os recurso, a decisão da coordenação do
603 Conselho Local de Saúde da Pitinga, deverão ser subscritos por no mínimo cinco
604 conselheiros locais da Pitinga”. O grupo, o mínimo são quatro. (Falas concomitantes
605 em plenária). **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
606 **Coordenadora do CMS/POA:** Com todo respeito. Não havia sido pedido destaque.
607 Nós lemos, trabalhamos os esclarecimentos, todos os destaques, só teve uma votação
608 que foi devidamente salientada. Podemos entrar em regime de votação para deliberar
609 sobre o regimento dos conselhos locais de saúde? **SRA. HELOÍSA ALENCAR –**
610 **Assessora Técnica do CMS/POA:** Só uma sugestão para responder ao Heverson.
611 Em nenhum momento foi dito “conselheiro local”. Então, eu sugiro que a gente troque
612 essa palavra por “membro do plenário”. Tá? Quem é o plenário? Já diz. Então, ao
613 invés de “cinco conselheiros locais”, que tu não tinhas identificado que os conselheiros
614 não são coordenação, e essa confusão é fácil de fazer. Então, vamos colocar “cinco
615 membros do plenário”. Pronto. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
616 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Fica contemplado? (Consenso do
617 Plenário). Vamos votar? Segunda tentativa. Todos esclarecidos? Podemos entrar em
618 regime de votação? A partir de todas as contribuições e alterações, com o
619 consentimento deste Plenário, vamos entrar em regime de votação, deliberando sobre
620 a estrutura do Regimento Interno dos conselhos locais de saúde. Os conselheiros que
621 concordam com a proposta apresentada, que vai absorver as questões que foram uma
622 a uma tratadas em Plenário, levante, o crachá: 28 votos. Os conselheiros que se
623 manifestam contrários às propostas levantadas e trabalhadas levantem o crachá. Zero.
624 Os conselheiros que se abstém levantem o crachá. Zero. Então, por unanimidade,
625 **APROVADO O REGIMENTO INTERNO PADRÃO PARA OS CONSELHOS LOCAIS**
626 **DE SAÚDE.** (Aplausos da plenária. Documento consta como Anexo I a esta ata).

627 Vamos ao último ponto de pauta, rapidamente: **PROCESSO ELEITORAL DO NÚCLEO**
628 **DE COORDENAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014/2015**. Para fazer
629 as questões afetas a esse ponto eu chamo a Comissão Eleitoral: Sônia Coradini, Tânia
630 e a Rosane. Gente, vamos lá. **SRA. SÔNIA REGINA CORADINI – CDS Centro**: A
631 gente vai proceder a leitura do regimento eleitoral enquanto a Helo abre ali para nós.
632 (LEITURA DO REGIMENTO ELEITORAL – Anexo II). O procedimento é o mesmo, se
633 alguém tem algum destaque. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
634 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA**: Jussara e Humberto. **SRA. JUSSARA**
635 **BARBEITOS GIUDICE – CDS Sul/Centro Sul**: O parágrafo único do Art. 6º - para que
636 *promova correção no prazo de cinco dias úteis*. Corridos? Faltou exemplificar. **SR.**
637 **HUMBERTO SCORZA**: Favor pegar desde o início, Heloísa. Onde fala em chapa a
638 Sônia leu no plural. Pode colocar no plural, não sei. **SR. HEVERSON LUÍS VILAR DA**
639 **CUNHA – CDS Restinga**: A palavra “constituído” deveria ser substituída por
640 “homologada pelo Plenário”. Lá no início, segundo ou terceiro parágrafo. É no art. 2º.
641 Na verdade, é homologado pelo Plenário. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
642 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA** : Ok, gente? A Joana, Letícia.
643 **SRA. JOANA OLÍVIA FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA**: O tempo
644 não é de cinco dias úteis, é de cinco dias. Vai dar problema no calendário. **SRA.**
645 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal**: Vocês
646 abriram antes outro documento, depois fecharam. **SRA. SÔNIA REGINA CORADINI –**
647 **CDS Centro**: É o calendário. **SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
648 **Glória/Cruzeiro/Cristal**: Aí o mapa dos conselheiros, dos colégios eleitorais. **SRA.**
649 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
650 **CMS/POA**: É o próximo ponto. Vamos por etapas. sobre os cinco dias, deixa cinco dias
651 corridos, porque foi essa a preocupação da Joana, em função do calendário. Ok?
652 Vamos votar? Os conselheiros que concordam com o regulamento levantem o crachá:
653 23 votos. Os conselheiros que não concordam levantem o crachá. Os conselheiros que
654 se abstém? Então, por 23 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção,
655 **APROVADO** o regimento eleitoral. Vamos para outro ponto. **SRA. SÔNIA REGINA**
656 **CORADINI – CDS Centro**: O calendário eleitoral. Então, vamos lá: dia 10/10
657 homologada a comissão, dia 17 aprovação do edital, que vamos ler depois. Até dia
658 25/10 ser publicado no Diário Oficial o edital de convocação; dia 11/11 o prazo final
659 para a inscrição de chapa; dia 12 análise do pedido de inscrição; dia 21 divulgação das
660 chapas inscritas, dia 19/12 coleta e apuração de votos, eleição e divulgação dos
661 resultados; dia 02/01 a posse dos conselheiros. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
662 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA**: Ok, o calendário está
663 aprovado por aclamação? **APROVADO**. Ótimo! O outro item. **SRA. SÔNIA REGINA**
664 **CORADINI – CDS Centro**: Este é o requerimento que vai estar disponível. **SRA.**
665 **JUSSARA BARBEITOS GIUDICE – CDS Sul/Centro Sul**: Quando fala em chapa tem
666 que colocar o telefone. **SRA. SÔNIA REGINA CORADINI – CDS Centro**: Não precisa,
667 só se precisar entrar em contado com a pessoa. Tem outro documento aqui, este é o
668 requerimento que deve ser apresentado na indicação pelas entidades de cada
669 candidato. Querem que eu leia? Está bem assim? Então, tá, Sra. Coordenadora. **SRA.**
670 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
671 **CMS/POA**: Então, vai ser acatado colocar o email na ficha de inscrição. (Falas
672 concomitantes em plenária). O Heverson está pedindo para abrir... É uma correção que
673 vai ser feita. Obrigada pela atenção. **SRA. SÔNIA REGINA CORADINI – CDS Centro**:
674 Esta é a relação das entidades que podem votar e serem votadas. Vamos passando,
675 né. **SRA. JOANA OLÍVIA FERNANDES – Assessora Técnica do CMS/POA**: Eu
676 queria esclarecer que a Secretaria executiva encaminhou ofício informando as
677 entidades que estavam com faltas, os conselheiros não tinham perdido o direito a voto
678 no Plenário. Com isso as entidades encaminharam representação, mas algumas

679 demoraram a encaminhar, mudando a representação. Então, tem algumas situações
680 que os conselheiros vão ter direito a voto no Plenário, mas não vão ter direitos a voto
681 na eleição. Por exemplo, Conselho Distrital Eixo Baltazar, teve um período grande que
682 a entidade não mandou representação por estar desarticulada, mas agora os
683 conselheiros foram reencaminhados e tem direito a voto no plenário, mas na eleição
684 não vão ter direitos a voto. Eu queria registrar que na eleição de 2013 nós tínhamos 33
685 aptos a votar, este ano temos 42 conselheiros aptos a votar. Eu vou deixar para outra
686 reunião, porque há sempre quem diga que o Plenário do Conselho Municipal de Saúde
687 é regido por voto dos trabalhadores e nós vamos provar. Teve uma reunião em que
688 foram 70% de usuários que aprovaram. Nós temos aumentado o número de
689 representação e um ano que reprovamos um relatório de gestão com 15, 20 votos e
690 hoje temos às vezes 40 votos aqui nas reuniões de Plenário. Isso é reflexo de um
691 trabalho que a gente vem fazendo junto aos conselhos locais e distritais. E as faltas
692 das plenárias estão sendo feitas. Então, nós vamos ter 26 representações de usuários
693 aptos a votar, 11 representações de trabalhadores, 03 representantes de prestadores
694 de serviço e 02 representantes de gestores. Totalizando 42 votos hoje. Vou mandar a
695 todos essa relação. Tem conselheiros com cinco faltas intercaladas, se tiverem mais
696 uma antes da eleição vai perder a condição de eleitor ou candidato. **SRA. SÔNIA**
697 **REGINA CORADINI – CDS Centro** : Por último o edital de convocação. Vou ler
698 rapidamente. (LEITURA DO EDITAL – Anexo-II). (Aplausos da plenária). **SRA. SÍLVIA**
699 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** O
700 Humberto está colocando uma contribuição, que coloque “entidades” com letra
701 maiúscula (Entidades). Nós temos que publicar o edital, o nosso site não está
702 habilitado, não é por falta de esforço e pedidos, nós vamos ter que publicar no Diário
703 Oficial. Então, vamos fazer um esforço, Diário Oficial e vamos tentar no nosso link e
704 uma terceira possibilidade. Gente, muito obrigada e quero justificar a minha ausência
705 na próxima quinta. Desejo uma ótima reunião. *(Encerram-se os trabalhos do Plenário*
706 *às 21h30min).*

707

708

709

SÍLVIA GIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

710

711

712

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 05 de dezembro de 2013).